



LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS

LIMA, Isabella Ferraz de

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva- FAIT

SANTOS, Fabiano Ramos

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva- FAIT

RESUMO

Este estudo tem como objetivo ressaltar a importância do Lúdico na Educação infantil. Segundo autores pesquisados, essas práticas lúdicas são indispensáveis para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Por meio dos jogos e brincadeiras o desenvolvimento da criança se torna mais prazeroso e significativo fazendo com que a mesma estabeleça uma boa relação social, expresse seus sentimentos aprimore suas habilidades motoras e cognitivas desenvolvendo-se integralmente. A partir disso duas hipóteses são levantadas: o lúdico pode contribuir na aprendizagem, propondo situações desafiadoras às crianças favorecendo o raciocínio lógico e os professores utilizam atividades lúdicas para trabalhar o processo de construção de conhecimento das crianças na Educação Infantil. A justificativa para este artigo ampara-se na importância do lúdico, na proposta da LDB 9394/96, que traz à luz da prática pedagógica uma concepção de educação que vai além da simples instrução. Sendo assim, a atividade lúdica torna-se um catalisador que vem ao encontro do que sugere a LDB. Portanto, o lúdico proporciona um desenvolvimento harmonioso do ser humano, além de uma educação de qualidade sempre colocando a criança como protagonista.

Palavras-chaves: Aprendizagem, Crianças, Desenvolvimento.

ABSTRACT

This study aims to highlight the importance of play in early childhood education. According to researched authors, these playful practices are essential for the child's development and learning. Through games and games, the child's development becomes more pleasurable and meaningful, making them establish a good social relationship, express their feelings, improve their motor and cognitive skills, developing fully. From this, two hypotheses are raised: the playful can contribute to teaching, proposing challenging situations for children favoring logical reasoning and teachers use recreational activities to work on the knowledge

construction process of children in Early Childhood Education. The justification for this article is supported by the importance of playfulness, in the proposal of the new LDB, which brings to the light of pedagogical practice a conception of education that goes beyond simple instruction. Thus, the playful activity becomes a catalyst that meets what the new LDB suggests. Therefore, the playful provides a harmonious development of the human being, in addition to quality education, always placing the child as the protagonist.

Key Words: Children, Development, Learning.

1. INTRODUÇÃO

A ludicidade é um instrumento que vem sendo utilizado como método educacional, promovendo uma aprendizagem prazerosa e significativa. Os jogos e brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento de estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

O lúdico é uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, o ato de brincar além de proporcionar um momento de lazer e interação faz com que a criança desenvolva a coordenação, atenção, criatividade entre outras habilidades, refletindo e descobrindo o mundo ao seu redor.

O objetivo do lúdico é trabalhar o desenvolvimento da criança, respeitando a individualidade e as possibilidades em todos os seus aspectos, buscando sempre incentivar a autonomia e a enfrentar suas dificuldades.

Segundo os RCNEI (1998, p.14): (...) *a educação assume as funções: social, cultural e política, garantindo dessa forma, além das necessidades básicas (afetivas, físicas e cognitivas) essenciais ao processo de desenvolvimento e aprendizagem, a construção do conhecimento de forma significativa, através das interações que estabelece com o meio. Essa escola promove a oportunidade de convívio com a diversidade e singularidade, a participação de alunos e pais na comunidade de forma aberta, flexível e acolhedora.*

A criança, por meio da brincadeira reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, através da imaginação e pelo faz-de-conta, construindo assim seu próprio pensamento. Vygotsky (1998) ao longo de sua obra buscou compreender o processo do desenvolvimento, sempre destacando aspectos da infância e como as brincadeiras são importantes em relação ao processo de desenvolvimento. Em sua teoria, é no brinquedo que a criança aprende a agir dependendo das motivações e tendências internas. (Vygotsky,

1998,p. 126) .

As brincadeiras contribuem para a integração da criança, em aspectos físicos, culturais, sociais, afetivos, emocionais. É relevante que profissionais da educação infantil utilizem essa metodologia no processo de ensino, muito favorável tanto para o educador quanto para as crianças. Atividades lúdicas na educação infantil são primordiais, tendo como objetivo desenvolver várias competências. É importante lembrar que o brincar é uma forma de aprendizagem e não somente um ato de lazer, possibilita às crianças um espaço para resolução dos problemas que as rodeiam.

A partir disto levanta-se as seguintes hipóteses: *O lúdico pode contribuir no ensino, propondo situações desafiadoras às crianças favorecendo o raciocínio lógico? Os professores utilizam atividades lúdicas para trabalhar o processo de construção de conhecimento das crianças na Educação Infantil?*

A justificativa para este artigo ampara-se na importância do lúdico, na proposta da LDB 9394/96, que traz à luz da prática pedagógica uma concepção de educação que vai além da simples instrução. Sendo assim, a atividade lúdica torna-se um catalisador que vem ao encontro do que sugere a nova LDB.

O presente artigo tem como objetivo ressaltar a importância do lúdico na educação infantil, e como jogos e brincadeiras influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem integral das crianças, que proporcionam estímulos construtivos para a vida social.

2. A LUDICIDADE

Almeida, (2006) relata que o termo *ludicidade* tem origem na palavra latina “*ludus*”, que significa jogo ou brincar. Esse conceito lúdico é utilizado na educação para se referir a jogos, brincadeiras, imaginação e a fantasia.

O brincar faz parte da vida do ser humano desde a pré-história, onde o homem desenvolveu sua escrita através dos desenhos feitos nas cavernas, além das caças e coletas de alimentos, atividades que eram executadas por toda população incluindo as crianças. Apesar de algumas atividades serem voltadas para sobrevivência, ali estava

presente a brincadeira e a diversão. (Huizinga 1971, p.07)

Da antiguidade até a idade contemporânea o lúdico foi sendo reconhecido e aprimorado cada vez mais. Para os filósofos da antiguidade o brinquedo já era algo inserido na educação.

Na Antiguidade, eram utilizados dados, bem como doces e guloseimas com formatos de letras e números para o ensino das crianças. Dando ênfase a educação sensorial, nesse período professores de diferentes áreas, como Filosofia, Matemática, Linguagem determinaram, o uso do “jogo didático”. (VIAL 1981, apud TEIXEIRA 2012, p.26).

Segundo Teixeira (2012):

Jogos, brinquedos e brincadeiras sempre ocuparam um lugar importante na vida de toda criança, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento. Desde os povos mais primitivos aos mais civilizados, todos tiveram e ainda têm seus instrumentos de brincar. Em qualquer país, rico ou pobre, próximo ou distante, no campo ou na cidade, existe a atividade lúdica (TEIXEIRA, 2012, p.13).

Na Idade Média o brincar era visto como repetição do cotidiano dos adultos, as meninas brincavam de boneca representando o papel das mães, e os meninos brincavam com espadas, representando a figura paterna. Embora a brincadeira sempre estivesse presente, foi somente no final do século XVIII que a criança passou a ter mais importância perante a sociedade, até então elas eram tratadas como mini adultos. Por conta do baixo salário daquela época, todos os membros das famílias precisavam trabalhar, incluindo as crianças.

Froebel teve uma grande contribuição para o uso lúdico, ele foi o primeiro a ressaltar a importância da utilização dos jogos, atividades e brincadeiras na educação.

Para Froebel (2001):

O jogo constitui o mais alto grau de desenvolvimento da criança, a manifestação espontânea e natural do mundo intuitivo, imediatamente provocada por uma necessidade anterior. Por isso, quando brinca, a criança, está imersa em um mundo de alegria, contentamento, paz e harmonia, proporcionados pelo brincar espontâneo. (FROEBEL 2001, *apud* TEIXEIRA

2012, P.38).

A utilização do lúdico como recurso didático não é algo recente, esteve presente em todos os momentos históricos, com a peculiaridade de cada época, embora não tivesse tanto reconhecimento. As brincadeiras sempre foram uma espécie de fuga para as crianças, através da imaginação e do faz-de-conta elas fugiam da realidade que era exaustiva.

2.1 PAPEL DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO

Jean Piaget (1972) entende a brincadeira como uma forma da criança ser espontânea e se expressar por sua própria vontade. Para ele o jogo é visto como algo natural, em sua teoria apresenta uma obra de como a criança aprende, desenvolve a linguagem, o raciocínio, as noções de tempo e espaço, a percepção e também a afetividade. Através do jogo “O indivíduo traz as estruturas mentais ao nascer. Durante as experiências que vai vivenciando, é através das experiências adquiridas que ele estabelece uma interação de fatores internos e externos”. (PIAGET, 1972).

Os jogos e as brincadeiras são instrumentos de aprendizagem, além de desempenharem uma função socializadora, proporcionam experiências integrando a criança com o mundo e com a sociedade de forma agradável e eficaz.

O brincar une o real e o imaginário e através da imitação a criança interpreta situações cotidianas e cria novas, isso faz com que a mesma evolua, tenha criatividade e adquira novos conhecimentos.

De acordo com Vygotsky (1987) citado por (SILVA; SANTOS, 2009, p.17):

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. (VYGOTSKY, 1987, *apud* SILVA e SANTOS, 2009, p.17)

Portanto é inquestionável a importância da brincadeira no desenvolvimento

infantil, ela contribui para formação integral das crianças trazendo experiências significativas no presente e futuro. É através dos jogos e das brincadeiras que a criança aprende e desenvolve a autonomia, coordenação, atenção, criatividade entre outras habilidades.

3. LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico e a educação infantil são grandes aliados, brincadeiras e jogos favorecem o desenvolvimento, a aprendizagem o lado afetivo, cognitivo e social da criança.

É a partir do brincar que a criança melhorar o seu convívio social, aprende a respeitar e seguir as regras. A brincadeira proporciona um alcance de novos conhecimentos, desenvolvendo habilidades sendo essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo sendo uma das necessidades básicas da criança (MALUF, 2003, p.03).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação diz que, *“A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças com até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade”*. (BRASIL,2013).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009).

É necessário a conscientização da escola e da família sobre o lúdico, entender que o brincar faz parte da infância e que ludicidade contribui e muito para a saúde física e mental do ser humano.

Para Lucena (2005):

Uma abordagem teórica considera uma criança como um organismo que cresce quase como uma planta, com a implicação de quem contém, em si, a semente do adulto. Nesse caso, a tarefa dos pais e professores consiste apenas em fornecer o meio adequado para que essa semente possa florescer. (LUCENA; 2005, p. 7).

Os profissionais da educação infantil devem ter e priorizar uma boa convivência, uma boa interação, cultivando sempre o respeito, lembrando que eles são modelos para os alunos. A escola deve ser um ambiente agradável desde a sua estrutura, nunca se esquecendo de que as crianças são protagonistas de todo processo escolar..

É papel do professor saber que brincar é direito da criança, ele deve propor e criar brincadeiras sempre interagindo com seus alunos, oferecer um ambiente agradável com espaços e materiais organizados buscando sempre inovar.

Conforme a BNCC (2017), a educação infantil necessita estabelecer *“estratégias e ações para que as crianças possam observar, investigar e explorar o ambiente, manejar objetos e brinquedos, criar suposições e verificar as informações para confirmar as perguntas e curiosidades”*. Assim, a instituição está dando oportunidade para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá- los em seu cotidiano (BRASIL, 2017, p.47)

Vygotsky afirma que a ação do brincar é uma forma de suprir uma determinada carência ou necessidade da criança e que o brinquedo e a brincadeira não são apenas como um meio de diversão, para ele é através do brinquedo que a criança encontra a possibilidade de suprir a necessidade a qual não pode satisfazer no momento. (VYGOTSKY 1998 p.121).

Kishimoto (2002) acredita que os jogos e brincadeiras despertam muito o interesse do aluno, usar atividades lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem é essencial para o desenvolvimento da criança. Portanto o jogo passa a ser uma ótima estratégia para o ensino.

O lúdico não se restringe apenas aos jogos e brincadeiras, não é só diversão ou

um passatempo, as atividades lúdicas propostas devem ter um embasamento e a mediação do educador que deve buscar desenvolver o pensamento crítico a criatividade e a comunicação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças da Educação Infantil (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se). É direito da criança poder brincar em diversos espaços, de diversas formas, com diferentes amigos isso ajuda a ampliar assim sua criatividade, experiências emocionais, corporais, cognitivas e sociais

Vale lembrar que o professor além de propor as atividades deve estar atento e observar a reação e a interação das crianças com a atividade proposta, muitas vezes a atividade não é interessante para o aluno e ele acaba sendo “forçado” a fazer, isso torna a atividade menos prazerosa, o aluno não brinca e também não aprende.

O educador deve sim propor atividades, mas também às vezes é necessário deixar que a criança invente, crie sua própria brincadeira, interagindo com os demais colegas estimulando a imaginação, a comunicação e a criatividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No transcorrer deste artigo buscou-se mostrar a importância das práticas lúdicas na Educação Infantil, e o como o brincar ajuda no desenvolvimento integral e na aprendizagem da criança, sendo possível notar a importância do lúdico sendo aliado aos jogos e as brincadeiras e como os mesmos auxiliam no desenvolvimento.

A brincadeira para a criança como um combustível é, uma ação que faz parte de sua vida , é impossível uma criança viver sem brincar. Portanto, os jogos, os brinquedos e as brincadeiras são indispensáveis no seu cotidiano . O professor deve respeitar o aluno e valorizar suas descobertas, levando em conta a individualidade de cada criança e os saberes que já traz consigo.

Quando a criança percebe que existe uma proposta para uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e aumenta a concentração do aluno. (KISHIMOTO, 1996, p.24)

Se faz necessário que o professor compreenda que o lúdico não é só apenas

brincar, mas uma forma de aprendizagem significativa, essas brincadeiras devem ter alguma finalidade além de propor as práticas lúdicas, é necessário sempre inovar e se questionar: Qual a finalidade dessa atividade? Qual o objetivo de tal brincadeira? Como as crianças estão agindo com as atividades propostas?

Portanto, a mediação do professor é indispensável para efetividade e para que o lúdico seja um recurso didático-pedagógico no desenvolvimento da criança. O educador é a peça fundamental para criar gerações mais bem preparadas para lidar com os desafios do mundo. Cabe à família e à escola estimularem as crianças, com jogos e brincadeiras adequadas.

A ludicidade e Educação Infantil estão interligadas favorecendo o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. O primeiro contato da criança com a escola é na educação infantil, sendo assim é dever da escola proporcionar um ambiente lúdico, oferecer uma educação de qualidade, já que as crianças acabam passando a maior parte do dia nas escolas, elas merecem um lugar onde possam brincar, imaginar e aprender.

O lúdico proporciona um desenvolvimento harmonioso do ser humano, além de uma educação de qualidade sempre colocando a criança como protagonista. Ao brincar a criança consegue se expressar, exercita a imaginação e a criatividade, estimula sua sensibilidade, desenvolve habilidades motoras, aprimora a inteligência emocional aspectos que são fundamentais para sua formação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. N. S. D.; RODRIGUES, L. A. **O Lúdico Como Recurso Didático-Pedagógico No Desenvolvimento Da Criança Na Educação Infantil**. Revista Humanidades e Inovação, Palmas, ano 2, n. 1, jan. / jul. 2015.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. - Salvador: EDUFBA, 2009. 144 p.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI,

2013. Disponível em:
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman & view= download & alias=7960_1-anexo-texto-bncc-reexportacao-pdf-2 & category_slug=dezembro-2017-pdf & Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7960_1-anexo-texto-bncc-reexportacao-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192) . Acesso em: **28 jul. 2021**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei Darcy Ribeiro: Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 21 setembro 2021 .

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

BURGER, Edneia. **O brincar na Educação Infantil alinhado à Base Nacional Comum Curricular**. Elos Educacional, 2021. Disponível em:
<https://www.eloseducacional.com/educacao/o-brincar-na-educacao-infantil-alinhado-a-base-nacional-comum-curricular/> Acesso: 29 de junho de 2021

COSTA, Maria Cristiane Alves ; MODESTO, Kezia Maria; LOPES, Fabiana Araújo Vanin , AMARAL, Nair Delgado do ; COSTA, Diane Alves ; LIMA, Lucia Maria de **O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 08, Vol. 04, pp. 173-187. Agosto de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/jogar-brincar>



DA SILVA, Bruna Cristina Azevedo; DA SILVA, Diego Sales; XAVIER, Kellen Batista. **O Lúdico Na Educação Infantil: Contribuições Para O Desenvolvimento IntegralDa Criança.**

DIJNANE, Fernanda; VEDOVATTO, Iza. **A brincadeira na educação infantil**

DE SOUSA, Maria Natália Jacobino ; JUVÊNCIO, Jucicleide de Sousa; MOREIRA, Mariana Andreino **JOGOS E BRINCADEIRAS: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

FROEBEL, Friedrich. **A educação do Homem.** Tradução: Bastos, Maria Helena Câmara. São Paulo: Editora UPF, 2001.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** Trad. João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva; Edusp, 1971. p.07.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KISHIMOTO, T. M. Bruner e a Brincadeira. In: **O Brincar e suas Teorias,** KISHIMOTO, Tizuko M. (ORG.) São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** In KISHIMOTO, Tizuko M (org) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação;** 8 eds. – São Paulo: Cortez, 2005.

KOLLING, Nilsa Martignago. **Lúdico Como Processo De Aprendizagem Da Criança.**

ACESSO: 29 de março de 2021.

Disponível:

https://pt.slideshare.net/Nilsa_kolling.

Lima, A. J. A. **O Lúdico Em Clássicos Da Filosofia: Uma Análise Em Platão,**

Aristóteles E Rousseau. Tese (Mestrando do Programa de Pós- Graduação em Educação) Universidade Federal do Maranhão. Maranhão, p. 18.

LUCENA, R.F; SABINI, M .A .C. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** 2005

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincar prazer e aprendido.** Rio de Janeiro: Vozes, 4. ed., 2003. Disponível em: http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a8_v1/Artigo_ADRIANA_Cristina. Acesso em: 22 de setembro de 2021

MOREIRA, A. C.; FALCÃO F. D. N.; SANTOS¹, K. N. VIEIRA², L. A **Importância Dos Jogos E Brincadeiras No Processo Ensino Aprendizagem Na Educação Infantil.** a Faculdade São Geraldo/Multivix, p.16. 2012

.MORAIS, Elirian de Oliveira¹; ARAÚJO Eudeiza Jesus de². **JOGOS E BRINCADEIRAS: O Lúdico Na Educação Infantil E O Desenvolvimento Intelectual.** Acadêmica do 8º Período de Pedagogia na FAP. Mestre em Educação e Linguagem, especialista em Metodologia de Ensino e Educação Brasileira; e Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas. Faculdade de Pimenta Bueno – RO, p. 15.

OLIVEIRA, Valdenira de Jesus Costa; MENESES, Adson; SANTOS, Maria de Lourdes da Silva; AMORIM, Maria Luiza Rocha.**O brincar no processo de aprendizagem na educação infantil**

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho; imagem e representação.** Tradução de Álvaro Cabral e 141 Vera Bacelar Cristiano Monteiro Oiticica. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

SANT'ANNA, Alexandre; NASCIMENTO, Roberto do. **A história do lúdico na educação.** REVEMAT, e ISSN, Florianópolis (SC), v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.

SILVA, A. F. F.; SANTOS, E. C. M.; **A importância do brincar na educação infantil.** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Decanato de Pesquisa e PósGraduação – DPPG. 2009.

TEIXEIRA, Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeira e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento/Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira -2. Ed. RJ: Wak Editora,2012.**

VIAL,Jean. **Jeu ET éducation:** lês ludothèque s.Paris: Presses Universitaires de France,1981.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY L. S. **O papel do brinquedo no desenvolvimento.** In: VYGOTSKY L. S. A Formação Social da Mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.121-137.



TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PUBLICAÇÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir.

A submissão do artigo “LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS”, está em conformidade com os seguintes itens:

- a) A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao Editor”.
- b) Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, Open Office ou RTF (desde que não ultrapassem 2MB)
- c) URLs para as referências foram informadas quando necessário.
- d) A formatação está de acordo com o exigido; o texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nas normas técnicas e científicas exigidas na REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT e no REGULAMENTO nº 05/2020 para os TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO(TCC) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA
- e) O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nas normas técnicas e científicas exigidas na REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT e no REGULAMENTO nº 05/2020 para os TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO(TCC) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA.
- f) O trabalho é de inteira responsabilidade dos autores, assim como imagens, tabelas, gráficos, figuras, e possíveis plágios.
- g) Havendo plágios, o trabalho será desconsiderado para publicação e os autores poderão ser responsabilizados no que tange a legislação anti-plágio.

Itapeva – SP, 20 de setembro de 2021.

ISABELLA FERRAZ DE LIMA

RG. nº 54.430.998-4



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT

Autorizo o(a) aluno(a): **ISABELLA FERRAZ DE LIMA**, RA: **042973**, acadêmico (a) do Curso de **PEDAGOGIA**, a entregar a versão final do Artigo Científico para publicação na **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT**.

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO:

LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS

A presente autorização pressupõe que na condição de orientador fiz as devidas correções e o Artigo Científico atende às normas técnicas científicas exigidas na **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT** e no **REGULAMENTO nº 05/2020** para os **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**.

As citações dos autores estão indicadas e apresentam origem e ideia do(a) autor(a) com as respectivas obras e anos de publicação, afastando, portanto, a caracterização de crime de plágio.

Itapeva – SP, 20 de setembro
de 2021.

Professor Orientador



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

CARTA ACEITE PUBLICAÇÃO

Confirmamos a submissão do artigo intitulado “**LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS**” sob autoria do(a) acadêmico(a) **ISABELLA FERRAZ DE LIMA**, em coautoria do(a) Professor(a) **Fabiano Ramos Santos**, na **REVISTA CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT**,

na área de

concentração em **PEDAGOGIA**, cujo trabalho será publicado nas edições subsequentes deste periódico científico, onde a ordem de publicação do artigo será por critério técnico-científico dos editores responsáveis pela revista.

Agradecemos considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Profa. MSc. Rosemeire Rodrigues Wagner

Presidente da Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da
FAIT
Coordenadora do Núcleo de Pesquisa da FAIT

Profa. MSc. Rosemeire Rodrigues Wagner

Coordenadora do Curso de **ADMINISTRAÇÃO** da FAIT